PARCERIA

PM e projeto Estrela da Serra firmam parceria

O Projeto existe há 15 anos atendendo crianças de ambos os sexos

ROSI OLIVEIRA / Assessoria PM

Aconteceu na manhã de terça-feira, 21, nas dependências do 19° Batalhão da Polícia Militar em Tangará da Serra a primeira aula da parceria firmada entre o Projeto Estrela da Serra de Judô com a Polícia Militar.

O Projeto Social existe há 15 anos atendendo crianças de ambos os sexos de uma forma totalmente gratuita e aplicando as diretrizes na essência da disciplina e respeito.

A idealização deste projeto surgiu da iniciativa do Sensei Wilson Verta e por ele já passaram mais de 4.000 crianças e adolescentes.

O presidente atual da Associação Estrela da Serra é o faixa marrom Welinton Da Silva que dirige o projeto tendo ao seu lado uma diretoria formada de pessoas voluntárias da sociedade.

A parceria com o 19° batalhão surgiu com intuito de somar esforços no resgate do menor e contribuir ainda mais com a comunidade tangarense, como destaca o professor Da Silva.

O empenho também do comando, na pessoa do Ten. Cel. Wendel Sodré e toda a Polícia Militar, faz com que o projeto cada dia mais colabore com a sociedade. "Acreditamos que é possível através desta parceria, ajudarmos a comunidade de Tangará da Serra", pontua o comandante que ressalta "o esporte é uma alternativa pedagógica para a socialização sendo importante para a formação da criança e do adolescente", destaca.

Aulas acontecerão nas dependências do batalhão

ENTRE MOTO E CARRETA

Estudante morre e amigo fica ferido após colisão

Olhar Direto

O estudante Sidnei Fortes Dagostini, 19 anos, morreu na manhã desta terça-feira, 21, e seu amigo Sipriano Cassol Neto ficou gravemente ferido em um acidente entre uma motocicleta e uma carreta na BR-163, próximo de Novo Progresso. O condutor do veículo de carga fugiu do local sem prestar socorro às vítimas.

Os dois jovens seguiam sentido Novo Progresso/Mirituba, quando foram atingidos pela carreta que seguia no sentido contrário da pista.

NA BR-364

Cadela da PF encontra maconha em bagagem de passageira

Midia News

A Polícia Federal (PF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreenderam, na segunda-feira, 20, 11,2 kg de maconha que estavam escondidos dentro da bagagem de uma passageira, dentro de um ônibus que fazia a linha entre Londrina (PR) e Cuiabá.

A droga foi encontrada pela cadela farejadora Dea, da Polícia Federal, em parceria com Tommi - outro cão da PF -, durante fiscalização de viagem.

A farejadora indicou duas bagagens sob o assento da passageira.

Nas mochilas foram identificados vários tabletes de maconha, que estavam cobertos em pó de café, além de envoltos em roupas embebidas com o produto, no intuito de dificultar o trabalho dos cães.

À polícia, a passageira informou que receberia dinheiro pelo transporte da droga de Campo Grande a Sinop, onde o entorpecente seria revendido.

COMANDO VERMELHO

Polícia prende casal acusado de recolher a "caixinha"

RD News

Um casal investigado por integrar o Comando Vermelho em Rondonópolis, foi preso pela Polícia Judiciária Civil na tarde de segunda 20. A ação da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (DERF) identificou e prendeu Monaliza Mariane Camargo de Santana, 19 anos, e Julio Cesar Aureliano Cavalcante, 20, conhecido como "Caveirinha", e que possui diversas passagens criminais. Na casa dos suspeitos foram encontradas anotações de pessoas ligadas a uma facção criminosa.

De acordo com o delegado Santiago Rozendo Sanches e Silva, as investigações apontaram que os suspeitos eram responsáveis por receber a "caixinha" de comércios e também de pessoas que pagavam por suposta "proteção" para não serem assaltados pelos criminosos.

Prisão foi em Rondonópolis

Durante a diligência foi localizado e apreendido um rádio comunicador, sintonizado na frequência da Polícia Militar, em posse dos investigados e ainda uma porção de entorpecente (maconha).

O crime de integrar organização criminosa é previsto na lei 12.850/13 e tem pena prevista de 03 a 08 anos de reclusão.

CRIME BÁRBARO

Estudante de Medicina de MT foi torturada e arrastada no Paraguai

Jovem foi assassinada com 15 facadas na madrugada de segunda

Gazeta Digital

Novas informações sobre o caso da universitária Erika de Lima Corte, 29, que foi assassinada com 15 facadas na madrugada de segunda-feira, 20, em Pedro Juan Caballero, no Paraguai, onde cursava medicina, estão sendo apuradas pela polícia.

De acordo com informações do jornal Estadão, o corpo da estudante, que foi encontrado numa casa no bairro Mariscal Estigarribia, estava coberto por pano e com sinais de tortura.

As manchas de sangue avaliadas pela perícia indicam que o corpo possivelmente foi arrastado por todos os cômodos da casa.

Erika de Lima Corte tinha 29 anos

Porém, o laudo do Instituto Médico Legal (IML) ainda não foi finalizado.

Na residência, o corpo da jovem apresentava duas perfurações profundas e ao menos 15 cortes pequenos no corpo.

Os sinais também indicam tortura, já que a mulher vestia camiseta, calça e uma roupa íntima estava ao lado do corpo.

Por enquanto, nenhum suspeito de cometer o crime foi preso. Duas pessoas estão na mira da polícia: um estudante brasileiro, que foi namorado Erika e não se conformava com a separação e também um eletricista paraguaio que realizou serviço na casa.

O celular da vítima e a faca usada no crime foram levados da residência pelo suspeito.

Caso - A vítima é filha do ex-prefeito de Pontal do Araguaia, Raniel Corte.

O corpo foi encontrado dentro de um quarto, pela amiga que acionou a polícia.